



## DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

### EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

---

Extrato de Publicação, referente a matéria  
matéria nº: 92335 de 28/02/2013  
Edição Eletrônica nº 19524



---

Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE  
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS  
OFICIAIS - 14284443000197

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

**CONJUNTURA**

Em 2012 a recuperação da atividade econômica mundial continuou em ritmo lento. A eleição presidencial e as questões fiscais nos EUA elevaram a insegurança dos mercados a partir de meados do ano, enquanto na China a troca de liderança foi um processo sem impacto externo visível e aparentemente mais tranquilo. Em conjunto com a continuidade da crise das dívidas soberanas dos países da periferia europeia, esses foram os principais eventos a provocar volatilidade nos mercados financeiros e afetar o desempenho econômico. Os mercados emergentes, ainda que com o desaquecimento econômico na China, continuaram a crescer mais rapidamente do que as economias desenvolvidas. Neste contexto, observamos:

- O crescimento do produto mundial, de acordo com estimativas do relatório World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional, deverá ser de 3,3% em 2012, com as economias emergentes se expandindo 5,3% em média, contra apenas 1,2% das economias mais avançadas. É importante notar que o ritmo de expansão estimado em 2012 é menor do que aquele observado em 2011, mostrando que o ajuste das economias maduras impacta o dinamismo econômico global. Outro ponto importante é que as taxas de juros se mantiveram em níveis historicamente baixos globalmente, mostrando que os países mantêm o compromisso com os estímulos monetários;
- No Brasil, o crescimento do produto interno bruto deverá ser próximo de 1% em relação ao ano anterior, um desempenho abaixo das expectativas. A produção industrial brasileira diminuiu 2,7% em 2012, segundo o IBGE. A produção de bens de capital, com queda de 11,8% sobre o ano anterior, foi a categoria com pior desempenho;
- Os dados preliminares da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) indicam que o setor eletroeletrônico brasileiro deve observar em 2012, crescimento de 5% no faturamento em relação ao ano anterior. Nas áreas relacionadas com bens de capital, mais próximas ao negócio da WEG, como automação industrial e equipamentos industriais, as taxas de crescimento foram de 8% e 3% respectivamente. Apenas a área de GTD mostrou desempenho melhor, com crescimento estimado de 18%. Essas taxas de crescimento refletem tanto o desempenho do mercado brasileiro como das exportações do setor.

Destacamos que ao longo do ano o governo implantou, no âmbito do Programa Brasil Maior, diversas medidas de desoneração tributária, além de políticas estruturadas de incentivos ao crédito para investimento pelo BNDES. Além disso, a taxa de câmbio encontrou novo patamar, mais favorável para a produção local. Esse conjunto de medidas demonstra a preocupação com a recuperação da competitividade do setor industrial brasileiro e nos anima na expectativa de que os gargalos estruturais remanescentes para a expansão dessa competitividade serão enfrentados.

**ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS****Receita Operacional**

Em 2012 a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 6.173,9 milhões, com crescimento de 19% em relação ao ano anterior. Esse crescimento de receitas pode ser observado em todas as áreas de negócios. As áreas de **Equipamentos eletroeletrônicos industriais**, **Tintas & vernizes** e **GTD** mantiveram as elevadas taxas de crescimento já observadas no ano anterior, enquanto que a área de **Motores para uso doméstico** mostrou crescimento modesto.

Destacamos o seguinte em cada uma destas áreas:

**Equipamentos eletroeletrônicos industriais** – Crescimento de 17% das receitas em relação a 2011, principalmente devido ao bom desempenho nos mercados externos, nos quais observamos expansão de receitas de 26,5%. Nossa estratégia de crescimento no exterior tem duas vertentes principais. A primeira é a expansão geográfica, aproveitando nossa ampla expertise em máquinas elétricas e nosso relacionamento com os principais fabricantes de bens de capital mundiais para conquistar novas posições. Além disso, nos mercados em que já possuímos uma base comercial forte nos produtos elétricos, primordialmente com os motores elétricos industriais, temos buscado introduzir novos produtos e serviços para aumentar o escopo de nossa oferta. No Brasil, ainda que o desempenho da produção industrial e do investimento em expansão da capacidade produtiva tenham sido fracos, conseguimos encontrar oportunidades de crescimento. Focamos nossa atuação em segmentos industriais que têm dinamismo próprio, expandindo nosso portfólio de produtos e utilizando nossa capacidade produtiva verticalizada e engenharia para oferecer soluções customizadas e integradas.

**Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD)** – Crescimento de 22% na ROL em relação a 2011. Nosso foco nos equipamentos para a geração de energia (G) é em fontes de energia renovável e distribuída, como as pequenas centrais hidrelétricas (PCH), a energia térmica de biomassa, e mais recentemente, as fontes eólica e solar. A fonte eólica tem apresentado grande crescimento no Brasil, enquanto que as PCHs e as térmicas de biomassa mostraram taxas de expansão mais modestas, embora consistentes. Nos negócios de transmissão e distribuição (T&D) continuamos observando condições de expansão da demanda, mas preços deprimidos, o que tem impedido um melhor desempenho. Essa situação de preços é mundial e decorre do desbalanceamento entre capacidade produtiva e demanda,

tanto nos emergentes como em economias maduras.

**Motores para uso doméstico** – Crescimento de receitas de 2,2% em relação a 2011. Isso indica que o crescimento da demanda de linha branca foi atendido por produtos acabados importados ou produção nacional com pequeno conteúdo local e que os incentivos governamentais ao aumento do consumo, como reduções temporárias de impostos, não surtiram efeito sobre toda a cadeia produtiva.

**Tintas e vernizes** – Área com maior taxa de crescimento relativo, de 31% em relação ao ano anterior. Nossa estratégia em tintas e vernizes é de alavancar os relacionamentos com os clientes que conquistamos nas outras áreas de negócios, realizando vendas cruzadas e maximizando o retorno de nosso esforço de vendas. Em 2012 foram realizados investimentos e transações para expansão em novos mercados e novos produtos.

**Mercado Interno**

No mercado interno a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 3.016,7 milhões, com crescimento de 4% sobre o ano anterior e representando 49% da nossa receita operacional líquida total. Não obstante as condições particularmente desfavoráveis para a indústria brasileira, que viu a produção industrial em geral, e de bens de capital em particular, cair ao longo de todo o ano, conseguimos, graças a nossa flexibilidade produtiva e agilidade comercial, encontrar e explorar as oportunidades em alguns setores econômicos com dinamismo próprio. Nossa estratégia de expandir nosso portfólio de produtos e serviços, provendo soluções industriais cada vez mais completas e integradas, nos permite continuar líderes no mercado brasileiro em muitas das nossas áreas de atuação.

**Mercado Externo**

A Receita Operacional Líquida no mercado externo cresceu 38% sobre o ano anterior e atingiu R\$ 3.157,2 milhões, correspondendo a 51% da receita operacional líquida total. Convertida em dólares norte-americanos médios, a receita operacional líquida no mercado externo atingiu US\$ 1.609,7 milhões, mostrando crescimento de 18% em relação a 2011.

Assim como já havíamos observado em 2011, este bom desempenho no mercado externo foi resultado tanto da ampliação de nossa atuação em nossos mercados tradicionais quanto da expansão em novos mercados e negócios. Do crescimento de 38% do mercado externo, 31% são decorrentes do crescimento orgânico das operações, e o restante resultante da incorporação e integração das operações comerciais e fabris das diversas aquisições realizadas a partir de 2011.

**Custo dos Produtos Vendidos**

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 4.293,0 milhões representando 69,5% da receita operacional líquida (70,0% em 2011), gerando margem bruta de 30,5%, com pequena melhora em relação ao ano anterior.

Apesar da estabilidade das margens, continuamos observando condições desafiadoras para a manutenção da competitividade das operações industriais no Brasil. Temos programas de *global sourcing* de matérias-primas e insumos e de melhoria contínua para otimização de capacidade e aumento da eficiência industrial. As novas unidades industriais de motores elétricos em Linhares, no Espírito Santo, e de máquinas elétricas de alta tensão em Hosur, na Índia, tiveram contribuição inicial baixa na diluição de custos fixos durante o processo de *ramp-up* da produção. Contudo, estamos confiantes que estas unidades mostrarão, com a gradual ocupação de sua capacidade produtiva, resultados crescentes, pois foram concebidas dentro de padrões industriais mais avançados.

Destacamos ainda a desvalorização média de 14,3% da moeda brasileira e as desonerações tributárias implantadas pelo governo brasileiro, que contribuíram para competitividade dos nossos produtos. Estas medidas, em conjunto com as condições de crédito de longo prazo ofertadas por agentes como o BNDES, proporcionaram maior resiliência ao setor industrial e amorteceram os impactos negativos das condições macroeconômicas globais sobre o setor.

**Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas**

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 927,2 milhões, representando 15% da receita operacional líquida (R\$ 768,4 milhões ou 14,8% da receita operacional líquida em 2011). Em relação ao ano anterior as despesas operacionais cresceram 20,7% em termos absolutos, com pequena expansão relativa de 0,2 pontos percentuais. Apesar da atuação sobre as despesas administrativas, buscando maior eficiência operacional, o forte crescimento no mercado externo determinou maior expansão das despesas de vendas.

**EBITDA**

Como resultado dos efeitos apresentados anteriormente, o EBITDA atingiu R\$ 1.053,5 milhões (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular nº 01/07), com crescimento de 19% sobre o resultado obtido em 2011. A margem EBITDA foi de 17,1%, 0,1 ponto percentual acima da margem EBITDA do ano anterior. Destacamos que este foi o primeiro ano em que o EBITDA superou a marca de R\$ 1 bilhão.

O EBITDA calculado utilizando-se a nova metodologia determinada pela CVM na Instrução nº 527/2012 teria atingido R\$ 1.016,7 milhões, com margem de 16,5%. Em relação a 2011, o crescimento absoluto teria sido de 19,5% e a expansão da margem EBITDA teria sido 0,1 ponto percentual.

continuação

## Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 55,7 milhões (R\$ 103,0 milhões em 2011), com Receitas Financeiras de R\$ 460,4 milhões (R\$ 499,6 milhões em 2011) e Despesas Financeiras de R\$ 404,7 milhões (R\$ 396,6 milhões em 2011). A redução do resultado financeiro líquido em relação ao ano anterior foi resultado tanto da redução das taxas de juros reais ocorrida no Brasil, como do efeito da desvalorização cambial sobre o endividamento em moedas estrangeiras.

## Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o **Lucro Líquido Consolidado** atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 656,0 milhões, com crescimento de 11,8% sobre os R\$ 586,9 milhões obtidos em 2011. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 17,3% em 2012 (17% em 2011) e a margem líquida atingiu 10,6% (11,3% em 2011).

## CAPITALIZAÇÃO

A manutenção da nossa flexibilidade financeira é importante em nossa estratégia de capturar oportunidades de investimentos com retornos atraentes e sem aumento excessivo da exposição aos riscos. Assim, nossa estrutura de capital é sólida e preserva nosso acesso aos recursos e fontes de liquidez. Além disso, mantemos relacionamento próximo de agentes como o BNDES e o *International Finance Corporation* (IFC), fontes importantes de capital para os investimentos de longo prazo, bem como a FINEP, que tem sido grande apoiador dos nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento em inovação tecnológica.

Em 2012, observamos a diminuição tanto de nossa posição em caixa como dos financiamentos totais, mantendo uma posição de dívida líquida final próxima do equilíbrio. O novo patamar de juros reais no Brasil diminui a atratividade de posições elevadas de caixa. Os recursos em caixa são aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional.

Em 31 de dezembro de 2012 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 2.565,5 milhões. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.689,8 milhões, sendo 61% em operações de curto prazo e 39% em operações de longo prazo. Ao final de 2012 a WEG possuía dívida líquida de R\$ 124,3 milhões.

	Dezembro 2012	Dezembro 2011
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>2.565.532</b>	<b>3.212.250</b>
- Curto Prazo	2.563.500	2.931.615
- Longo Prazo	2.032	280.635
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.689.840</b>	<b>3.457.728</b>
- <b>Curto Prazo</b>	<b>1.645.772</b>	<b>1.701.435</b>
- Em Reais	1.067.683	585.687
- Em outras moedas	578.089	1.115.748
- <b>Longo Prazo</b>	<b>1.044.068</b>	<b>1.756.293</b>
- Em Reais	824.910	1.560.712
- Em outras moedas	219.158	195.581
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>(124.308)</b>	<b>(245.478)</b>

## INVESTIMENTOS

Em 2012 os **investimentos em ativos fixos** para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 238,4 milhões, sendo 90% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Adicionalmente, foram incorporados R\$ 27 milhões em ativos fixos decorrente da consolidação das aquisições das empresas Stardur, Paumar e Injetel e da WEG Cestari realizadas ao longo de 2012.

Os desembolsos em expansão de capacidade ao longo de 2012 foram menores do que originalmente programados, pois nosso programa de investimento é gerenciado para otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido. Desta forma, o desempenho relativamente menor no mercado doméstico e os esforços de otimização para atendimento da demanda no mercado externo determinaram que a velocidade de execução do programa de investimentos fosse mais lenta.

## INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

Transformações tecnológicas importantes continuam afetando nossos mercados e produtos. Desta forma, mantemos um programa consistente de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, um dos principais vetores do nosso crescimento futuro, tal como traçado no planejamento estratégico WEG 2020. Estes esforços incluem o desenvolvimento de novos produtos, o aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e o aprimoramento dos nossos processos industriais.

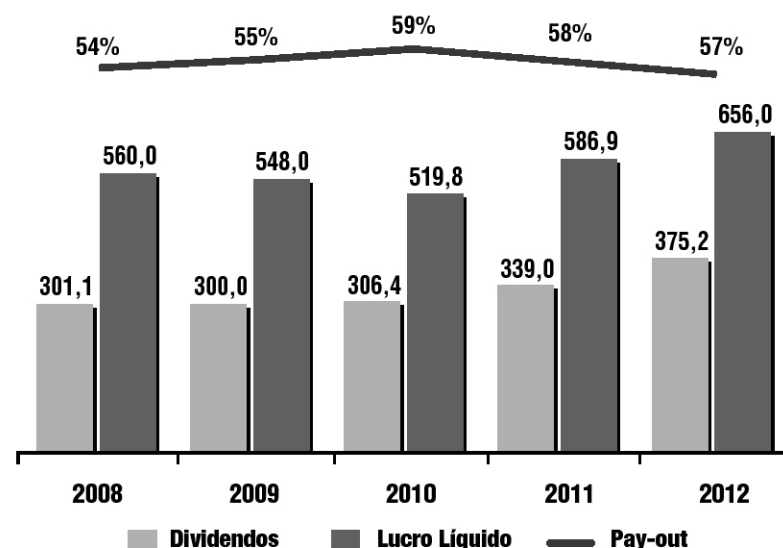
Em 2012 estes investimentos somaram R\$ 144,8 milhões, representando 2,35% da Receita Operacional Líquida.

## DIVIDENDOS

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2012, o montante de R\$ 375,2 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a R\$ 0,60482353 por ação antes das eventuais deduções de imposto de renda. Este montante representa 57% do Lucro Líquido e dos ajustes estatutários.

A partir de 15 de agosto de 2012 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2012 (dividendos intermediários), no montante total de R\$ 156,9 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2012 (dividendos complementares), no montante de R\$ 218,3 milhões, deve ocorrer a partir de 13 de março de 2013.

## Lucro Líquido, Dividendos e Pay-out (%)



## DESTAQUES

### Aquisição Stardur

Em 19 de junho anunciamos a aquisição da Stardur Tintas Especiais Ltda., empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas e que atua nos segmentos de tintas de alto e baixo sólidos, plástico engenheirado, hidrossolúveis, *coil coating* e repintura automotiva, complementando o portfólio de produtos da unidade WEG Tintas. Com 250 colaboradores e área de aproximadamente 10.000m<sup>2</sup> em Indaiatuba (SP), a Stardur obteve receita líquida de R\$ 78 milhões em 2011.

Em 16 de outubro de 2012 a unidade foi atingida por um incêndio. O acidente não causou vítimas, apenas danos materiais, para os quais a WEG possuía cobertura de apólices de seguros. A produção da unidade foi transferida para as unidades de Guarimirim (SC) e Mauá (SP).

### Aquisição Paumar

Em 03 de dezembro anunciamos a aquisição da Indústria de Tintas e Vernizes Paumar S.A. ("Paumar"), empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.

A Paumar foi fundada em 1964 e conta atualmente com 67 colaboradores, ocupando área construída de aproximadamente 5.800m<sup>2</sup> em terreno de 37.500m<sup>2</sup> em Mauá (SP). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R\$ 21 milhões.

A aquisição da Paumar visa principalmente a manutenção da capacidade produtiva, afetada pelo incêndio ocorrido em outubro de 2012 nas instalações da Stardur.

### Aquisição Injetel

Em 31 de outubro anunciamos a aquisição da Injetel Indústria e Comércio de Componentes Plásticos Ltda. ("Injetel"), empresa especializada na fabricação e comercialização de interruptores, tomadas e plugues para aplicações comerciais e prediais.

A Injetel foi fundada em 1991 e conta atualmente com 50 colaboradores, ocupando área de aproximadamente 2.000m<sup>2</sup> em Curitiba (PR). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R\$ 7 milhões.

### Entrada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em 29 de novembro de 2012 a BM&FBOVESPA anunciou que a WEG foi selecionada para a carteira ISE BM&FBOVESPA, em vigor de 07 de janeiro de 2013 a 03 de janeiro de 2014. A empresa é a única integrante do segmento de bens de capital, máquinas e equipamentos e da indústria de equipamentos eletroeletrônicos. A WEG também é uma das 14 empresas que autorizaram a abertura das respostas do questionário de seleção.

A nova carteira reúne 51 ações de 37 companhias. Elas representam 16 setores e somam R\$ 1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do total do valor das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA em 26 de novembro de 2012.

### Entrada no Índice MSCI Global

Em 14 de novembro 2012, a empresa MSCI Inc., proprietária da família de índices de ações MSCI, anunciou a inclusão, a partir de 30 de novembro de 2012, das ações ordinárias emitidas pela WEG negociadas na BM&FBOVESPA com o código WEGE3, nos índices MSCI Global Standard Indexes.

Os índices calculados pelo MSCI são utilizados como referência de desempenho por investidores que somam mais de US\$ 7 trilhões em todo o mundo. A inclusão das ações WEG nos índices MSCI é resultado do aumento gradual da liquidez destas ações. Ao mesmo tempo, espera-se que a inclusão possa aumentar o interesse de investidores institucionais estrangeiros nas ações WEGE3 e no recibo WEGZY negociado no mercado de balcão nos EUA.

### Prêmio FINEP 2012

Em 19 de dezembro de 2012, em cerimônia com a presença da presidenta Dilma Rousseff, o processo de gestão em inovação da WEG foi um dos agraciados no Prêmio FINEP de Inovação 2012, categoria "Grande Empresa".

continuação

**continuação**

O Prêmio é organizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e foi criado para reconhecer e divulgar esforços inovadores realizados por empresas, instituições científicas e tecnológicas, e inventores brasileiros, desenvolvidos no Brasil e já aplicados no País ou no exterior.

**PERSPECTIVAS**

As perspectivas para 2013 são de continuidade das principais tendências observadas nos últimos anos, com recuperação gradual do crescimento econômico mundial. Acreditamos que, a exemplo do que temos observado a partir de 2010, estas condições nos permitirão continuar implantando as ações previstas em nosso planejamento estratégico WEG 2020 e a manter o crescimento de nossas atividades. A conquista de novos mercados e a ampliação da linha de produtos através de aquisições e parcerias estratégicas continuarão sendo exploradas.

No Brasil, vemos perspectivas de retomada do crescimento do segmento industrial. As medidas de desoneração da folha de pagamento e simplificação tributária, os incentivos ao crédito para investimento dentro do PSI do BNDES e o novo patamar cambial, que melhora a competitividade da indústria nacional, deverão resultar em gradual melhora no desempenho setorial. Adicionalmente, deveremos continuar a observar investimentos em infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento, nas concessões de estradas, portos e aeroportos e nos preparativos para a realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Esperamos também maior atenção aos investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia, garantindo as condições para a continuidade do crescimento econômico. No exterior, continuaremos a buscar oportunidades de expansão, existentes mesmo nas chamadas economias maduras, com ambiente macroeconômico menos favorável. Nossa proximidade dos clientes, o amplo portfólio de produtos tecnologicamente avançados e nossa capacidade de fornecimento de soluções customizadas continuarão nos diferenciando no mercado global. Esta flexibilidade e agilidade no atendimento do mercado são, desde sempre, a marca registrada da nossa atuação.

Em 2013 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

Investimentos	(R\$ milhões)
Imobilizado (ampliação/modernização fabril).....	265,3
Intangível (software) .....	3,9
Circulante (capital de giro) .....	87,4
<b>Total de Investimentos</b> .....	<b>356,6</b>

Estes investimentos serão suportados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

**SERVIÇOS DE AUDITORIA**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, Ernst Young Terco Auditores Independentes ("E&YT"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a E&YT emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários; não existe qualquer relação entre a E&YT, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2012, a E&YT prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	2012	%
<b>BRASIL</b> .....	<b>1.054.010</b>	<b>100</b>
Auditoria das Demonstrações Financeiras .....	889.399	84
Outros Serviços: .....	164.611	16
- Assessoria Jurídica no Brasil .....	75.000	7
- Assessoria financeira e fiscal no Exterior.....	89.611	9

**CÂMARA DE ARBITRAGEM**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2013. A ADMINISTRAÇÃO

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)**

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11			31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa ..	4	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615	Fornecedores .....	-	-	331.037	298.195	
Aplicações financeiras .....	5	261.244	-	261.244	-	Financiamentos e empréstimos...	14	-	1.645.772	1.701.435	
Clientes .....	6	-	-	1.472.839	1.307.692	Obrigações sociais e tributárias ..	9.716	5.765	222.559	205.725	
Estoques .....	7	-	-	1.306.273	1.362.314	Imposto de renda e contribuição social.....	86	36	72.927	44.185	
Tributos a recuperar .....	8	6.107	3.782	183.627	156.076	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar .....	79.070	2.182	79.381	2.804	
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber.....		60.832	59.724	-	-	Adiantamentos de clientes .....	-	-	358.124	285.843	
Outros ativos circulantes .....		-	-	183.778	109.364	Participação nos lucros .....	-	-	33.559	26.314	
		<b>889.397</b>	<b>584.445</b>	<b>5.710.017</b>	<b>5.867.061</b>	Outros passivos circulantes.....	1.200	770	269.465	188.459	
								<b>90.072</b>	<b>8.753</b>	<b>3.012.824</b>	<b>2.752.960</b>
<b>Ativo não circulante</b>						<b>Passivo não circulante</b>					
Aplicações financeiras .....	5	-	239.860	2.032	280.635	Financiamentos e empréstimos...	14	-	1.044.068	1.756.293	
Depósitos judiciais .....	15	864	541	27.844	24.038	Obrigações tributárias .....	-	-	47.328	58.326	
Partes relacionadas .....	9	-	79	-	-	Partes relacionadas.....	9	296	1.837	-	
Tributos diferidos .....	10	-	712	36.891	111.488	Provisões para contingências.....	15	3.475	1.889	206.613	145.616
Tributos a recuperar .....	8	-	-	16.032	12.902	Tributos diferidos .....	10	123	3.764	320.503	421.918
Outros ativos não circulantes....		-	-	6.034	3.406	Outros passivos não circulantes..		-	90.588	64.159	
Investimentos .....	11	3.259.097	2.978.752	7.622	349			<b>3.894</b>	<b>7.490</b>	<b>1.709.100</b>	<b>2.446.312</b>
Ativo imobilizado .....	12	4.947	11.956	2.537.094	2.445.760	<b>Total do passivo</b> .....		<b>93.966</b>	<b>16.243</b>	<b>4.721.924</b>	<b>5.199.272</b>
Ativo intangível .....	13	10	10	529.984	360.222	<b>Patrimônio líquido</b>					
		<b>3.264.918</b>	<b>3.231.910</b>	<b>3.163.533</b>	<b>3.238.800</b>	<b>Acionistas da companhia</b>					
						Capital social .....	17.a	2.718.440	2.265.367	2.718.440	2.265.367
						Reservas de capital.....		(50.293)	3.834	(50.293)	3.834
						Ações em tesouraria.....	17.d	(10.055)	(10.055)	(10.055)	(10.055)
						Reservas de lucros.....		570.044	694.062	570.044	694.062
						Plano de opções de ações .....	18	758	239	758	239
						Ajuste de avaliação patrimonial...		703.652	672.951	703.652	672.951
						Dividendos adicionais propostos.		127.803	173.714	127.803	173.714
								<b>4.060.349</b>	<b>3.800.112</b>	<b>4.060.349</b>	<b>3.800.112</b>
						<b>Acionistas não controladores ..</b>		-	-	<b>91.277</b>	<b>106.477</b>
						<b>Total do patrimônio líquido .....</b>		<b>4.060.349</b>	<b>3.800.112</b>	<b>4.151.626</b>	<b>3.906.589</b>
						<b>Total do passivo e do patrimônio líquido .....</b>		<b>4.154.315</b>	<b>3.816.355</b>	<b>8.873.550</b>	<b>9.105.861</b>
<b>Total do ativo</b> .....		<b>4.154.315</b>	<b>3.816.355</b>	<b>8.873.550</b>	<b>9.105.861</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Venda de produtos .....		-	-	5.972.118	5.049.430
Venda de serviços .....		-	-	242.414	192.300
Ajuste a valor presente .....		-	-	(40.654)	(52.321)
<b>Receita líquida .....</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.173.878</b>	<b>5.189.409</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos .....		-	-	(4.293.022)	(3.633.358)
<b>Lucro bruto .....</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.880.856</b>	<b>1.556.051</b>
Despesas com vendas e distribuição .....		-	-	(619.980)	(508.904)
Despesas administrativas .....		(2.140)	(1.339)	(288.409)	(242.495)
Honorários dos administradores .....	9	(2.011)	(1.701)	(18.793)	(16.988)
Outros resultados operacionais .....	21	(3.130)	(1.302)	(145.263)	(124.539)
Equivalência patrimonial .....	11	607.970	522.197	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro .....</b>		<b>600.689</b>	<b>517.855</b>	<b>808.411</b>	<b>663.125</b>
Receitas financeiras .....	22	54.975	70.562	460.420	499.570
Despesas financeiras .....	22	(180)	(161)	(404.729)	(396.569)
<b>Lucro antes dos impostos .....</b>		<b>655.484</b>	<b>588.256</b>	<b>864.102</b>	<b>766.126</b>
Impostos correntes .....	23	(367)	(1.485)	(228.859)	(182.956)
Impostos diferidos .....	23	862	165	29.621	23.851
<b>Lucro líquido do exercício .....</b>		<b>655.979</b>	<b>586.936</b>	<b>664.864</b>	<b>607.021</b>
Atribuível aos:					
Acionistas da companhia .....				655.979	586.936
Acionistas não controladores .....				8.885	20.085
<b>Lucro por ação atribuível a acionistas da companhia - básico e diluído (em R\$) .....</b>				<b>1,06</b>	<b>0,95</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
 (Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Lucro líquido do exercício .....</b>	<b>655.979</b>	<b>586.936</b>	<b>664.864</b>	<b>607.021</b>
Ajustes acumulados de conversão de moedas (*) .....	78.521	34.378	83.513	34.366
<b>Total do resultado abrangente atribuível aos: .....</b>	<b>734.500</b>	<b>621.314</b>	<b>748.377</b>	<b>641.387</b>
Acionistas da companhia .....			734.500	621.314
Acionistas não controladores .....			13.877	20.073

(\*) O item na demonstração do resultado abrangente não é tributável.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
 (Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro antes dos impostos .....	655.484	588.256	864.102	766.126
Depreciações e amortizações .....	250	276	208.337	188.030
Despesas com plano de opções de compra de ações .....	519	239	519	239
Equivalência patrimonial .....	(607.970)	(522.197)	-	-
Participação no resultado - colaboradores .....	-	-	108.466	93.354
Aumento/redução nas contas a receber .....	(9.101)	(6.532)	(324.344)	(343.874)
Aumento/redução nas contas a pagar .....	2.732	(6.071)	187.545	130.982
Aumento/redução nos estoques .....	-	-	92.326	(273.341)
Outras variações de ativos e passivos .....	1.686	977	66.701	34.293
Imposto de renda e contribuição social pagos .....	(316)	(1.449)	(210.296)	(174.304)
Pagamento da participação nos resultados - colaboradores .....	-	-	(99.790)	(88.369)
<b>Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais .....</b>	<b>43.284</b>	<b>53.499</b>	<b>893.566</b>	<b>333.136</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Investimentos .....	-	(1.304)	(7.220)	-
Ágio em transação de capital .....	-	-	(54.077)	-
Aquisição de imobilizado .....	-	-	(237.882)	(189.065)
Aquisição de intangível .....	-	-	(17.939)	2.426
Aquisição de controlada .....	-	-	(183.156)	(234.902)
Aplicação financeira .....	(21.384)	(239.860)	17.359	(280.635)
Resultado de venda de imobilizado .....	-	-	22.827	21.000
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio .....	335.240	327.073	-	-
Ajustes acumulados de conversão de moedas .....	-	-	78.521	34.378
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento .....</b>	<b>313.856</b>	<b>85.909</b>	<b>(381.567)</b>	<b>(646.798)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos .....	-	-	982.720	2.284.737
Pagamento de empréstimos e financiamentos .....	-	-	(1.578.739)	(1.127.569)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos .....	-	-	(174.827)	(155.246)
Aquisição de participação de não controladores .....	-	-	(52.090)	-
Ações em tesouraria .....	-	(10.055)	-	(10.055)
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio .....	(316.865)	(298.358)	(318.422)	(299.586)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento .....</b>	<b>(316.865)</b>	<b>(308.413)</b>	<b>(1.141.358)</b>	<b>692.281</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro .....	520.939	689.944	2.931.615	2.552.996
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro .....</b>	<b>561.214</b>	<b>520.939</b>	<b>2.302.256</b>	<b>2.931.615</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Receitas</b> .....	-	-	<b>7.091.928</b>	<b>6.005.251</b>	<b>Distribuição do valor adicionado</b> .....	<b>660.154</b>	<b>591.781</b>	<b>3.364.777</b>	<b>2.934.422</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços.....	-	-	7.074.406	6.006.960	<b>Pessoal</b> .....	<b>3.880</b>	<b>2.886</b>	<b>1.277.996</b>	<b>1.051.038</b>
Outras receitas.....	-	-	23.939	718	Remuneração direta.....	3.769	2.793	1.097.014	896.973
Provisão para perda com crédito de clientes - reversão/(constituição).....	-	-	(6.417)	(2.427)	Benefícios.....	55	46	123.360	105.138
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b> .....	<b>(2.542)</b>	<b>(703)</b>	<b>(3.979.234)</b>	<b>(3.382.369)</b>	F.G.T.S.....	56	47	57.622	48.927
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros.....	(994)	(378)	(3.928.347)	(3.376.707)	<b>Impostos, taxas e contribuições</b> .....	<b>188</b>	<b>1.926</b>	<b>991.837</b>	<b>842.670</b>
Outros.....	(1.548)	(325)	(50.887)	(5.662)	Federais.....	187	1.926	885.100	749.346
<b>Valor adicionado bruto</b> .....	<b>(2.542)</b>	<b>(703)</b>	<b>3.112.694</b>	<b>2.622.882</b>	Estaduais.....	-	-	97.746	87.351
Depreciação, amortização e exaustão.....	(250)	(276)	(208.337)	(188.030)	Municipais.....	1	-	8.991	5.973
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b> .....	<b>(2.792)</b>	<b>(979)</b>	<b>2.904.357</b>	<b>2.434.852</b>	<b>Remuneração de capitais de terceiros</b> ..	<b>107</b>	<b>33</b>	<b>430.080</b>	<b>433.693</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferências</b> .....	<b>662.946</b>	<b>592.760</b>	<b>460.420</b>	<b>499.570</b>	Juros.....	107	33	402.520	414.051
Resultado de equivalência patrimonial.....	607.971	522.197	-	-	Aluguéis.....	-	-	27.560	19.642
Receitas financeiras.....	54.975	70.563	460.420	499.570	<b>Remuneração de capitais próprios</b> .....	<b>655.979</b>	<b>586.936</b>	<b>664.864</b>	<b>607.021</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b> .....	<b>660.154</b>	<b>591.781</b>	<b>3.364.777</b>	<b>2.934.422</b>	Dividendos.....	189.844	147.036	189.844	147.036
					Juros sobre o capital próprio.....	185.392	191.995	185.392	191.995
					Lucros retidos/prejuízo do exercício.....	280.743	247.905	280.743	247.905
					Lucros retidos/prejuízo do exercício - não controladores.....	-	-	8.885	20.085

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

	Reserva de Capital					Reserva de Lucros					Ajuste de Avaliação Patrimonial			Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva de Ágio	Reavaliação de Contro-ladas	Plano de Opção de Ações	Ações em Tesou-raria	Reserva Legal	Reserva p/ Orça-mento de Capital	Ajuste de Con-versão	Custo Atribuído	Dividendos Adicionais Propostos	Resul-tados Acumu-lados	Acionis-tas da Compa-nhia	Acionis-tas não Con-troladores	Total	
<b>Em 1º de janeiro de 2011</b> .....	<b>1.812.294</b>	<b>44.931</b>	<b>3.884</b>	-	-	<b>53.409</b>	<b>746.059</b>	<b>(65.893)</b>	<b>758.715</b>	<b>101.208</b>	-	<b>3.454.607</b>	<b>89.229</b>	<b>3.543.836</b>	
Pagamento de dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.208)	-	(101.208)	-	(101.208)	
Aumento de capital.....	453.073	(44.931)	-	-	-	(53.409)	(354.733)	-	-	-	-	-	-	-	
Transações de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.759)	(1.759)	
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 17.d).....	-	-	-	-	(10.055)	-	-	-	-	-	-	(10.055)	-	(10.055)	
Precificação de opção de ações (Nota 18).....	-	-	-	239	-	-	-	-	-	-	-	239	-	239	
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	
Reversão de dividendos exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	532	-	532	
Ajuste de avaliação patrimonial:															
Ajustes acumulados de conversão.....	-	-	-	-	-	-	-	34.378	-	-	-	34.378	(12)	34.366	
Realização do custo atribuído líquido de impostos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.249)	-	54.249	-	67	67	
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	586.936	586.936	20.085	607.021	607.021	
Destinações propostas:															
Reserva legal (Nota 17.c).....	-	-	-	-	-	29.347	-	-	-	-	(29.347)	-	-	-	
Dividendos (Nota 17.b).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.857	(147.036)	(60.179)	(1.133)	(61.312)	
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.857	(191.995)	(105.138)	-	(105.138)	
Reserva para orçamento de capital.....	-	-	-	-	-	-	273.389	-	-	-	(273.389)	-	-	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> ..	<b>2.265.367</b>	<b>-</b>	<b>3.834</b>	<b>239</b>	<b>(10.055)</b>	<b>29.347</b>	<b>664.715</b>	<b>(31.515)</b>	<b>704.466</b>	<b>173.714</b>	<b>-</b>	<b>3.800.112</b>	<b>106.477</b>	<b>3.906.589</b>	
Pagamento de dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.714)	-	(173.714)	-	(173.714)	
Aumento de capital.....	453.073	-	-	-	-	(29.347)	(423.726)	-	-	-	-	-	-	-	
Transações de capital.....	-	(54.077)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.077)	(26.353)	(80.430)	
Precificação de opção de ações (Nota 18).....	-	-	-	519	-	-	-	-	-	-	-	519	-	519	
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	
Reversão de dividendos exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	442	442	-	442	

	Reserva de Capital				Reserva de Lucros					Ajuste de Avaliação Patrimonial			Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas	Plano de Opção de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Ajuste de Conversão	Custo Atribuído	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores	Total
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	78.521	-	-	-	78.521	4.992	83.513
Realização do custo atribuído líquido de impostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(47.820)	-	47.820	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	655.979	655.979	8.885	664.864	
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 17.c).....	-	-	-	-	-	32.799	-	-	-	(32.799)	-	-	-	
Dividendos (Nota 17.b).....	-	-	-	-	-	-	-	-	127.803	(189.844)	(62.041)	(1.940)	(63.981)	
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185.392)	(185.392)	(784)	(186.176)	
Reserva para orçamento de capital.....	-	-	-	-	-	-	296.256	-	-	-	(296.256)	-	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2012..</b>	<b>2.718.440</b>	<b>(54.077)</b>	<b>3.784</b>	<b>758</b>	<b>(10.055)</b>	<b>32.799</b>	<b>537.245</b>	<b>47.006</b>	<b>656.646</b>	<b>127.803</b>	<b>-</b>	<b>4.060.349</b>	<b>91.277</b>	<b>4.151.626</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA** - A WEG S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG ("Grupo") que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorreductores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; e tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China. A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código "WEGE3" e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) - Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

**2. POLÍTICAS CONTÁBEIS** - A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de fevereiro de 2013.

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

**a) Demonstrações financeiras individuais (controladora)** - As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

**b) Demonstrações financeiras consolidadas** - As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**2.1. Base de consolidação** - São elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas citadas na nota 11.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

**2.2. Combinações de negócios** - Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data de aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

**2.3. Conversão de moeda estrangeira**

**a) Moeda funcional das empresas do Grupo** - As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

**b) Transações e saldos** - As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

**c) Conversão de balanços das empresas do Grupo** - Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

**2.4. Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização (Nota 4).

## continuação

**2.5. Aplicações financeiras** - São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado e realização. Não são consideradas como equivalentes de caixa por não possuírem liquidez imediata (Nota 5).

**2.6. Clientes** - Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber (Nota 6).

**2.7. Estoques** - Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 7).

**2.8. Partes relacionadas** - As transações de compras e vendas de serviços, insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados (Nota 9).

**2.9. Propriedades para investimento** - As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzidas das respectivas depreciações acumuladas, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

A baixa ocorre quando essas propriedades são vendidas ou deixam de ser permanentemente utilizadas. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Transferências são realizadas desta conta apenas quando houver mudança no seu uso (Nota 11).

**2.10. Imobilizado** - Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão incluídos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação (Nota 12).

**2.11. Intangível** - São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico (Nota 13).

**2.12. Avaliação a valor recuperável de ativos** - Os ativos imobilizados e intangíveis, que incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas taxas de crescimento de vendas no patamar conservador de 90% do orçamento, margens equivalentes às obtidas no último exercício social e taxas de descontos que representam os retornos esperados, que refletem a avaliação de mercado referente riscos de cada unidade geradora de caixa. Em 31 de dezembro de 2012 não foi apurada redução sobre esses ativos.

**2.13. Provisões para contingências** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia (Nota 15).

**2.14. Dividendos e juros sobre o capital próprio** - Os dividendos e os juros sobre capital imputados aos dividendos são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo acionista em Assembleia Geral ou Conselho de Administração (Nota 17).

**2.15. Ajuste a valor presente** - Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial *pro rata die*, a partir da origem de cada transação.

**2.16. Plano de pensão** - A Companhia patrocina plano de previdência do tipo benefício definido, que concede benefícios de riscos, dentre eles invalidez, auxílio doença, pensão e pecúlio após morte. O custeio do plano é estabelecido utilizando o método do crédito unitário projetado. Os compromissos atuariais com o plano são provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, sendo apurados os

custos correspondentes e reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. São utilizadas premissas atuariais, tais como estimativa tábuas de mortalidade, hipóteses biológicas e econômicas, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (Nota 16).

**2.17. Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros da Companhia incluem:

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil (Nota 4);

**b) Aplicações financeiras:** O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação (Nota 5);

**c) Clientes:** Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis (Nota 6);

**d) Fornecedores:** Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como exigíveis;

**e) Financiamentos e empréstimos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 14);

- Financiamentos e empréstimos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.

- Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF e Swap - classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

**2.18. Ações em tesouraria** - Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

**2.19. Plano de opções de compra de ações** - A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários ou de suas controladas no Brasil, os quais somente exercerão após prazo específico de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados (Nota 17).

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

**2.20. Subvenções e assistências governamentais** - Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia receber benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais (Nota 26).

**2.21. Reconhecimento de receita** - A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

## 2.22. Tributos

**a) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido** - Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, o imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

**b) Demais impostos** - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

continuação

**2.23. Lucro por ação - básico e diluído** - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição (Nota 28).

**2.24. Informações por segmento** - A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado (Nota 27).

**2.25. Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor** - A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2013; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS** - As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- transações com plano de opções de compra de ações;
- imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social; e
- análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>a) Caixa e bancos</b> .....	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>211.295</b>	<b>59.512</b>
<b>b) Aplicações financeiras</b> .....	<b>561.186</b>	<b>520.911</b>	<b>2.090.961</b>	<b>2.872.103</b>
<b>Em moeda nacional:</b> .....	<b>561.186</b>	<b>520.911</b>	<b>1.932.330</b>	<b>2.832.901</b>
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos .....	561.186	520.911	1.932.330	2.832.901
<b>Em moeda estrangeira:</b> .....	-	-	<b>149.656</b>	<b>37.502</b>
Certificados de depósitos no exterior .....	-	-	128.596	25.041
Outros saldos mantidos no exterior .....	-	-	21.060	12.461
<b>SWAP</b> .....	-	-	<b>8.956</b>	-
<b>Non Deliverable Forwards - NDF</b> .....	-	-	<b>19</b>	<b>1.700</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>561.214</b>	<b>520.939</b>	<b>2.302.256</b>	<b>2.931.615</b>

**Aplicações no Brasil:** São remuneradas por taxas de 98% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

**Aplicações no Exterior:** Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,25% a 2,4% a.a. no valor principal de € 33.972, cujo saldo é de R\$ 91.635 (R\$ 7.430 em 31 de dezembro de 2011);
- Em Dólares norte-americanos com juros de 0,02% a 1,5% a.a., no valor principal de US\$ 18.060, cujo saldo é de R\$ 36.961 (R\$ 17.611 em 31 de dezembro de 2011);
- Em moeda de origem com juros de 2,0% a 7,0% a.a., cujo saldo é de R\$ 21.060 (R\$ 12.461 em 31 de dezembro de 2011).

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Letras Financeiras .....	261.244	239.860	261.244	239.860
Certificado de Depósito Bancário (CDB) ...	-	-	-	40.775
Outras .....	-	-	2.032	-
<b>TOTAL</b> .....	<b>261.244</b>	<b>239.860</b>	<b>263.276</b>	<b>280.635</b>
Curto prazo .....	261.244	-	261.244	-
Longo prazo .....	-	239.860	2.032	280.635

A Companhia possui aplicações em Letras Financeiras, no montante de R\$ 261.244 que são remuneradas por taxas de 105% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011). Essas aplicações não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa por não possuírem característica de liquidez imediata.

#### 6. CLIENTES

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
<b>a) Composição dos saldos:</b>		
Mercado interno .....	753.737	673.032
Mercado externo .....	738.189	650.876
<b>SUBTOTAL</b> .....	<b>1.491.926</b>	<b>1.323.908</b>
Ajuste a valor presente .....	(897)	(3.070)
Provisão com perdas de créditos de clientes .....	(18.190)	(13.146)
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.472.839</b>	<b>1.307.692</b>
<b>b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período</b> .....	<b>3.010</b>	<b>144</b>
<b>c) Vencimento das duplicatas:</b>		
A vencer .....	1.266.632	1.191.813
Vencidas: Em até 30 dias .....	97.068	68.854
Acima de 30 dias .....	128.226	63.241
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.491.926</b>	<b>1.323.908</b>

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2011</b> .....	<b>(13.314)</b>
Perdas baixadas permanentemente .....	144
Constituição de provisão .....	(4.244)
Reversão de Provisão .....	4.268
<b>Saldo em 31/12/2011</b> .....	<b>(13.146)</b>
Perdas baixadas permanentemente .....	3.010
Constituição de provisão .....	(8.810)
Reversão de Provisão .....	756
<b>Saldo em 31/12/2012</b> .....	<b>(18.190)</b>

#### 7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Produtos acabados .....	229.276	262.408
Produtos em elaboração .....	222.197	262.454
Matérias-primas e outros .....	229.249	225.658
Importações em andamento .....	51.167	51.611
Provisão para obsolescência .....	(9.780)	(9.741)
<b>Total dos estoques em mercado interno</b> .....	<b>722.109</b>	<b>792.390</b>
Produtos acabados .....	408.681	384.601
Produtos em elaboração .....	72.734	82.453
Matérias-primas e outros .....	119.982	119.184
Provisão para obsolescência .....	(17.233)	(16.314)
<b>Total dos estoques em mercado externo</b> .....	<b>584.164</b>	<b>569.924</b>
<b>TOTAL GERAL</b> .....	<b>1.306.273</b>	<b>1.362.314</b>

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2011</b> .....	<b>(19.977)</b>
Estoques baixados permanentemente .....	22.148
Constituição de provisão .....	(28.226)
<b>Saldo em 31/12/2011</b> .....	<b>(26.055)</b>
Estoques baixados permanentemente .....	9.067
Constituição de provisão .....	(10.025)
<b>Saldo em 31/12/2012</b> .....	<b>(27.013)</b>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo das vendas inclui os valores de R\$ 9.067 (R\$ 22.148 em 31 de dezembro de 2011), referente aos estoques baixados permanentemente no montante de R\$ 10.025 (R\$ 28.226 em 31 de dezembro de 2011), mantendo-se provisão para perda com estoques.

#### 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado .....	-	-	23.462	22.759
IVA de controladas no exterior .....	-	-	69.400	51.462
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado .....	-	-	3.696	10.122
ICMS .....	-	-	24.554	20.700
IPI .....	-	-	12.643	14.237
IRPJ/CSLL a compensar .....	6.107	3.782	16.050	11.778
PIS/COFINS .....	-	-	33.416	30.255
Outros .....	-	-	16.438	7.665
<b>TOTAL</b> .....	<b>6.107</b>	<b>3.782</b>	<b>199.659</b>	<b>168.978</b>
Curto prazo .....	6.107	3.782	183.627	156.076
Longo prazo .....	-	-	16.032	12.902

continua

**Continuação**

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

**9. PARTES RELACIONADAS**

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e controladas apresentadas na nota 11.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

**Montante dos saldos existentes:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>CONTAS PATRIMONIAIS</b>				
<b>Ativo não circulante</b> .....	-	79	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Tintas Ltda. ....	-	79	-	-
<b>Passivo circulante</b> .....	-	-	2.092	1.566
Contratos com administradores.....	-	-	2.092	1.566
<b>Passivo não circulante</b> .....	296	1.837	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. ....	296	1.699	-	-
RF Reflorestadora Ltda. ....	-	138	-	-
	<b>Controladora</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/12</b>	<b>31/12/11</b>

**CONTAS DE RESULTADO****Remuneração da administração:**

<b>a) Fixa (honorários)</b> .....	<b>2.011</b>	<b>1.701</b>	<b>18.793</b>	<b>16.988</b>
Conselho de Administração.....	1.342	1.124	1.825	1.588
Diretoria .....	669	577	16.968	15.400
<b>b) Variável (participação nos lucros)</b> .....	<b>1.582</b>	<b>979</b>	<b>9.849</b>	<b>6.129</b>
Conselho de Administração.....	1.058	647	1.439	906
Diretoria .....	524	332	8.410	5.223

**Informações adicionais:**

**a) Operações comerciais** - As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista;

**b) Administração dos recursos financeiros** - As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

**c) Prestação de serviços e outras avenças** - A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.);

**11. Investimentos****11.1. Investimentos em controladas**

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/12/12		31/12/11		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. ....	2.667.895	574.529	100,00	-	100,00	-	533.587(*)	487.376	2.667.895	2.666.862
RF Reflorestadora S.A. ....	-	-	-	-	-	-	-	11.618	-	-
RF Reflorestadora Ltda. ....	237.332	10.012	100,00	-	100,00	-	10.012	2.437	237.332	232.948
WEG Tintas Ltda. ....	82.917	23.449	99,91	0,09	99,91	0,09	23.427	18.433	82.840	65.550
WEG Amazônia S.A. ....	37.415	(3.252)	0,02	99,98	0,02	99,98	(1)	1	6	7
WEG Administradora de Bens Ltda.....	24.720	368	5,09	94,91	-	100,00	(3.450)	-	1.238	-
WEG Logística Ltda.....	4.767	4.623	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A....	98.118	8.610	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda. ....	254.217	41.336	99,99	0,01	99,00	1,00	41.344	1.077	254.217	831
WEG Partner Aerogeradores S.A.....	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redutores Motorreduzores S.A.	36.090	1.664	-	50,01	-	-	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.(**). ....	17.572	(754)	0,05	99,95	0,12	99,88	1	(2)	9	8
Hidráulica Industrial.S.A. Ind. e Com.....	52.789	514	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.....	4.853	727	91,75	8,25	91,75	8,25	667	(238)	4.453	3.786
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.....	2.555	934	0,05	99,95	0,01	99,99	1	-	2	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.....	-	112	-	-	0,10	99,90	-	-	-	-
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda. ....	814	222	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.....	66.950	5.539	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.....	54.268	13.938	10,44	89,55	10,44	89,55	1.425	967	5.666	4.478
WEG Chile S.A. ....	24.118	3.562	8,00	92,00	8,00	92,00	288	263	1.929	1.669
WEG Colômbia Ltda. ....	12.027	1.592	1,00	99,00	1,00	99,00	16	12	120	86
WEG Electric Corp. ....	102.585	14.728	0,79	99,91	0,79	99,21	121	51	808	625

**d) Avais e fianças** - A WEG S.A. concede avais e fianças a controladas no exterior, no montante de US\$ 237,9 milhões (US\$ 207,5 milhões em 31 de dezembro de 2011);

**e) Remuneração da Administração** - Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.825 (R\$ 1.588 em 31 de dezembro de 2011) e a Diretoria no montante de R\$ 16.968 (R\$ 15.400 em 31 de dezembro de 2011), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 18.793 (R\$ 16.988 em 31 de dezembro de 2011).

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 9.849 (R\$ 6.129 em 31 de dezembro de 2011), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

**10. TRIBUTOS DIFERIDOS** - Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

**a) Composição dos valores:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Prejuízos fiscais de IRPJ.....	-	-	21.393	11.773
Base de cálculo negativa de CSLL.....	21	-	3.277	1.252
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências.....	-	-	32.302	28.346
Tributos em discussão judicial.....	879	565	24.383	9.686
Perdas com créditos de clientes.....	-	-	2.694	3.234
Perdas com estoques sem giro .....	-	-	5.244	5.628
Indenizações com rescisões				
trabalhistas e contratuais .....	-	-	13.316	10.772
Fretes e comissões sobre vendas .....	-	-	7.936	4.819
Contas a pagar (energia elétrica, assist. técnica e outras).....	-	-	15.241	12.610
Participação dos colaboradores no resultado.....	-	-	11.254	7.173
Ajuste regime tributário de transição .....	(51)	(40)	(97.766)	(64.815)
Depreciação acelerada				
incentivada Lei nº 11.196/05 .....	-	-	(4.359)	(2.923)
Outras adições e exclusões.....	614	147	768	6.620
Custo atribuído do ativo imobilizado.....	(1.586)	(3.724)	(319.295)	(344.605)
<b>Total</b> .....	<b>(123)</b>	<b>(3.052)</b>	<b>(283.612)</b>	<b>(310.430)</b>
<b>Ativo não circulante</b> .....	<b>-</b>	<b>712</b>	<b>36.891</b>	<b>111.488</b>
<b>Passivo não circulante</b> .....	<b>(123)</b>	<b>(3.764)</b>	<b>(320.503)</b>	<b>(421.918)</b>

**b) Prazo estimado de realização** - A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos.

## 11.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/12/12		31/12/11		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Service CO.....	(128)	569	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.....	9	(11)	100,00	-	100,00	-	(11)	(43)	9	20
WEG México S.A. de C.V.....	104.336	12.609	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V....	35.144	1.165	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.....	46.490	3.189	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.....	5.928	1.967	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.....	157.064	41.694	-	92,57	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.....	54.797	4.376	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.....	(1.647)	(886)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.....	107.617	(8.018)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (India) Private Limited.....	677	272	4,99	94,99	4,99	94,99	13	(1)	34	20
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.....	1.351	588	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.....	3.701	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.....	40.226	501	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.....	29.076	3.342	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Iberia S.L.....	725.889	97.295	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S.....	3.105	(521)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.....	12.116	2.870	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Italia S.R.L.....	9.562	1.741	0,07	99,93	0,07	99,93	1	-	7	5
WEG Euro Ind. Eléctrica S.A.....	44.038	9.447	5,74	94,26	5,74	94,26	529	246	2.529	1.856
WEG Electric CIS.....	4.796	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.....	1.368	(1.091)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Australia Pty Ltd.....	30.525	4.882	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.....	908	282	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	1	-
Pulverlux S.A.....	778	(57)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.....	161	56	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company.....	61.867	1.990	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH.....	8.147	(281)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
<b>Total</b> .....							<b>607.970</b>	<b>522.197</b>	<b>3.259.097</b>	<b>2.978.752</b>

(\*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados. (\*\*) Alteração da razão social da empresa Equisul Indústria e Comércio Ltda.

**11.2. Aquisições** - Com objetivo de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo, com ganho de flexibilidade para atender os clientes e aumentar o potencial de crescimento da Companhia, foram efetuadas as seguintes aquisições:

**(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.** - Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 41,89% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 54.077, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 106.167.

**(ii) WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A.** - Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 50,0%+01 ação de participação da WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A. O ágio, no montante de R\$ 66.706, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 84.613.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2012.

**(iii) Stardur Tintas Especiais Ltda.** - Em junho de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Stardur Tintas Especiais Ltda. O ágio, no montante de R\$ 48.020, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 85.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de julho de 2012.

**(iv) Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.** - Em outubro de 2012, a controlada WEG Drives e Controls Automação Ltda., adquiriu 100% de participação da Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda. O ágio, no montante de R\$ 3.552, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 4.233.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de novembro de 2012.

**(v) Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.** - Em novembro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A. O ágio, no montante de R\$ 32.724, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 15.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de dezembro de 2012.

**11.3. Reestruturação - (i) Redução de capital - WEG Iberia S.L.** - Em dezembro de 2012 a controlada WEG Iberia S.L. efetuou redução de capital no montante de € 42,4 milhões em favor de sua controladora WEG Equipamentos Elétricos S.A. com 50,68% de participação acionária que possuía na controlada Zest Electric Motors (Pty) Ltd.. A transação não gerou efeito nas demonstrações contábeis consolidadas.

**(ii) Incorporação - Stardur Tintas Especiais Ltda.** - Em dezembro de 2012, a WEG Equipamentos Elétricos S.A. efetuou aumento de capital na empresa Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A. ("Paumar") com investimento que possuía na empresa Stardur Tintas Especiais Ltda. ("Stardur"), com posterior incorporação da empresa Stardur na Paumar; mostrando-se como a melhor alternativa capaz de minimizar os efeitos da paralisação da produção pela Stardur face o incêndio sofrido em 16 de outubro de 2012, evitando e/ou minimizando a perda do mercado e considerando a inviabilidade de reconstrução das instalações industriais; a viabilidade técnica e operacional da Paumar, de produzir e comercializar toda a linha de produtos que eram industrializados pela Stardur; a redução de custos operacionais e administrativos gerados pela incorporação da Stardur na Paumar; e a complementaridade da linha de produtos.

**11.4. Outros investimentos** - Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 402 (R\$ 349 em 31 de dezembro de 2011), e a transferência de R\$ 7.220 de um imóvel para propriedade para investimentos.

**12. ATIVO IMOBILIZADO** - A Companhia capitalizou os custos dos empréstimos no montante de R\$ 1.306 (R\$ 1.221 em 31 de dezembro de 2011) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Terrenos, construções e instalações.....	7.079	15.973	1.141.222	1.073.721
Equipamentos.....	-	-	2.652.581	2.455.418
Móveis e utensílios.....	-	-	82.998	76.988
Hardware.....	-	-	83.145	70.884
Imobilizações em curso.....	-	-	76.079	70.434
Reflorestamento.....	-	-	50.005	48.676
Outros.....	-	-	41.221	39.476
<b>Subtotal</b> .....	<b>7.079</b>	<b>15.973</b>	<b>4.127.251</b>	<b>3.835.597</b>

continuação

	Taxa de deprec. anual (%)					
Depreciações/exaustões acumuladas						
Construções e instalações	02 a 03	(2.132)	(4.017)	(191.688)	(169.563)	
Equipamentos.....	05 a 20	-	-	(1.271.564)	(1.102.709)	
Móveis e utensílios.....	07 a 10	-	-	(41.592)	(39.907)	
Hardware.....	20 a 50	-	-	(60.502)	(55.352)	
Reflorestamento.....	-	-	-	(8.464)	(7.325)	
Outros.....	-	-	-	(16.347)	(14.981)	
<b>Total.....</b>		<b>4.947</b>	<b>11.956</b>	<b>2.537.094</b>	<b>2.445.760</b>	

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:**

Classe do Imobilizado	31/12/11	Transfe-rência entre Classes		Aquisi-ções	Deprec. e Baixas	Efeito do Deprec. e Exaustão	Câmbio	31/12/12
Terrenos, construções e instalações.....	904.158	29.863	26.729	(9.994)	(21.649)	20.427		949.534
Equipamentos.....	1.352.709	25.428	145.179	(10.203)	(153.859)	21.763		1.381.017
Móveis e utensílios.....	37.081	-	8.878	(474)	(4.883)	803		41.405
Hardware.....	15.532	(704)	14.690	(128)	(7.392)	645		22.643
Imobilizações em curso	70.434	(56.711)	59.852	(100)	-	2.604		76.079
Reflorestamento.....	41.351	-	1.328	-	(1.139)	-		41.540
Outros.....	24.495	(3.496)	8.700	(1.928)	(4.183)	1.288		24.876
<b>Total.....</b>	<b>2.445.760</b>	<b>(5.620)</b>	<b>265.356</b>	<b>(22.827)</b>	<b>(193.105)</b>	<b>47.530</b>		<b>2.537.094</b>

**b) Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 15.790 (R\$ 14.333 em 31 de dezembro de 2011).

**13. ATIVO INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

	Amortização/		Amortiz.		31/12/11
	Nº de Anos	Custo	Acumul.	31/12/12	
Projeto Tecnologia da informação	5	79.441	(79.441)	-	8.329
Licença de software.....	5	68.256	(50.885)	17.371	10.959
Outros.....	5	40.849	(27.005)	13.844	9.393
<b>Subtotal.....</b>		<b>188.546</b>	<b>(157.331)</b>	<b>31.215</b>	<b>28.681</b>
Ágio aquisição controladas.....		520.156	(21.387)	498.769	331.541
<b>Total.....</b>		<b>708.702</b>	<b>(178.718)</b>	<b>529.984</b>	<b>360.222</b>

**a) Síntese da movimentação do ativo intangível:**

	31/12/11	Transf. Imobi-lizado		Amor-tização	Efeito do Câmbio	31/12/12
			Adições			
Projeto Tecnologia da informação.....	8.329	-	-	(8.329)	-	-
Licença de software.....	10.959	120	11.069	(5.050)	273	17.371
Outros.....	9.393	5.500	1.175	(1.853)	(371)	13.844
<b>Subtotal.....</b>	<b>28.681</b>	<b>5.620</b>	<b>12.244</b>	<b>(15.232)</b>	<b>(98)</b>	<b>31.215</b>
Ágio aquisição de controladas.....	331.541	-	157.727	-	9.501	498.769
<b>Total.....</b>	<b>360.222</b>	<b>5.620</b>	<b>169.971</b>	<b>(15.232)</b>	<b>9.403</b>	<b>529.984</b>

**b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):**

	31/12/12	31/12/11
2012.....	-	14.166
2013.....	7.461	4.654
2014.....	6.789	3.369
2015.....	4.584	1.396
2016.....	3.917	975
2017 em diante.....	8.464	4.121
<b>Total.....</b>	<b>31.215</b>	<b>28.681</b>

c) O ágio na aquisição de controladas não é amortizado contabilmente. Dessa forma o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 9).

**14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS** - Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACCs), Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor. Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 490,7 milhões no curto prazo (R\$ 497,1 milhões em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 40,8 milhões no longo prazo (R\$ 23,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), equivalente a US\$ 260,1 milhões (US\$ 277,8 milhões em 31 de dezembro de 2011).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	Consolidado	
		31/12/12	31/12/11
<b>No Brasil</b>			
<b>Curto Prazo</b>			
Capital de giro (ACCs)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	37.406	596.087
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	490.076	247.694
Capital de giro	Juros de 4,9% a 9,0% a.a.	545.257	330.505
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	20.166	15.868
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	6.876	6.335
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	23.074	1.126
Pré-Pagamento de Exportação Non Deliverable	Variação Cambial	14.558	-
Forwards (NDF)	Variação Cambial	7.901	310
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.244	5.939
SWAP	-	254	-
Outras	Diversos	3.230	423
<b>Longo Prazo</b>		<b>1.003.260</b>	<b>1.732.781</b>
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,0% a.a.	391.430	812.841
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	44.427	55.016
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	373.596	678.941
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	8.866	13.914
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	52.423	56.241
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	37.464	40.642
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	88.137	75.004
SWAP	-	326	-
Outras	Diversos	6.591	182
<b>No Exterior</b>		<b>490.730</b>	<b>497.148</b>
<b>Curto Prazo</b>			
Capital de giro	Euribor (+) 0,8% a 1,4% a.a.	202.796	176.198
Capital de giro	Libor (+) 0,3% a 0,9% a.a.	173.116	94.921
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	8.899	50.965
Capital de giro	BBSY (+) 2,0% a.a.	5.328	30.900
Capital de giro	Juros 0,8% a 11,5% a.a.	100.093	144.164
Non Deliverable	Variação Cambial	498	-
Forwards (NDF)			
<b>Longo Prazo</b>		<b>40.808</b>	<b>23.512</b>
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	15.943	-
Capital de giro	Juros 1,5% a 15,0% a.a.	13.471	2.222
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	3.307	-
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	-	9.390
SWAP	-	8.087	-
<b>Total de Curto Prazo</b>		<b>1.645.772</b>	<b>1.701.435</b>
<b>Total de Longo Prazo</b>		<b>1.044.068</b>	<b>1.756.293</b>
Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:			
		<b>31/12/12</b>	<b>31/12/11</b>
2013.....		-	1.142.720
2014.....		405.730	348.885
2015.....		386.643	133.482
2016.....		144.776	70.520
2017.....		59.253	31.090
2018.....		47.666	29.596
<b>Total.....</b>		<b>1.044.068</b>	<b>1.756.293</b>

**15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS** - A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

continua

**a) Saldo das provisões para contingências**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>(i) Tributárias:</b> .....	<b>2.586</b>	<b>1.660</b>	<b>89.122</b>	<b>39.644</b>
IRPJ e CSLL..... (a.1)	-	-	14.668	12.883
INSS..... (a.2)	2.586	1.660	36.977	23.843
Crédito presumido do IPI..... (a.3)	-	-	24.700	-
Outras.....	-	-	12.777	2.918
<b>(ii) Trabalhistas</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.118</b>	<b>38.834</b>
<b>(iii) Cíveis</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68.980</b>	<b>63.456</b>
<b>(iv) Outras</b> .....	<b>889</b>	<b>229</b>	<b>2.393</b>	<b>3.682</b>
<b>Total</b> .....	<b>3.475</b>	<b>1.889</b>	<b>206.613</b>	<b>145.616</b>
<b>(v) Depósitos judiciais vinculados</b>	<b>864</b>	<b>541</b>	<b>25.133</b>	<b>21.300</b>
Tributários.....	864	541	19.670	17.223
Outros.....	-	-	5.463	4.077

**b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado**

	31/12/11	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/12
a) Tributárias.....	39.644	49.478	-	-	-	89.122
b) Trabalhistas.....	38.834	9.550	1.553	(856)	(2.963)	46.118
c) Cíveis.....	63.456	25.649	695	(10.345)	(10.475)	68.980
d) Outras.....	3.682	1.260	-	-	(2.549)	2.393
<b>Total</b> .....	<b>145.616</b>	<b>85.937</b>	<b>2.248</b>	<b>(11.201)</b>	<b>(15.987)</b>	<b>206.613</b>

**c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:**

**(i) Contingências tributárias** - (a.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 - Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI da controlada Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.

**(ii) Contingências trabalhistas** - A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 46.118 (R\$ 38.834 em 31 de dezembro de 2011).

**(iii) Contingências cíveis** - Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 68.980 (R\$ 63.456 em 31 de dezembro de 2011).

**(iv) Depósitos judiciais vinculados**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
IRPJ/CSLL s/plano verão.....	-	-	13.195	13.195
Outros.....	864	541	11.938	8.105
<b>Total dos Depósitos Vinculados</b> .....	<b>864</b>	<b>541</b>	<b>25.133</b>	<b>21.300</b>
- Depósitos judiciais não vinculados.....	-	-	2.711	2.738
<b>Total dos Depósitos Judiciais</b> .....	<b>864</b>	<b>541</b>	<b>27.844</b>	<b>24.038</b>

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

**d) Contingências Possíveis** - A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis", e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 143.997 (R\$ 82.115 em 31 de dezembro de 2011). Os processos que foram considerados relevantes e possuem *legal opinion* são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões.

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.

- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.

**16. PLANO DE PENSÃO** - A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal complementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.431 (19.926 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 20.359 (R\$ 17.612 em 31 de dezembro de 2011).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, foi identificado passivo atuarial líquido no montante de R\$ 5.000.

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social** - O capital social da Companhia é formado por 620.405.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item "d".

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) de 24 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 2.265.367 para R\$ 2.718.440, sem modificação do número de ações, com aproveitamento das seguintes reservas:

- Reserva Legal.....	R\$ 29.347
- Reserva para Orçamento de Capital.....	R\$ 423.726
	R\$ 453.073

**b) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12/12	31/12/11
<b>Lucro Líquido do Exercício Atribuível aos Acionistas da Companhia</b> .....	<b>655.979</b>	<b>586.936</b>
(-) Reserva legal.....	(32.799)	(29.347)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010).....	47.870	54.299
<b>Base de Cálculo dos Dividendos</b> .....	<b>671.050</b>	<b>611.888</b>
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,100/ação (R\$ 0,097/ação em 2011)	62.041	60.179
Juros s/capital próprio do 1º semestre R\$ 0,130/ação (R\$ 0,123/ação em 2011), IRRF R\$ 14.233 (R\$ 13.472 em 2011).....	94.886	89.811
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,206/ação (R\$ 0,140/ação em 2011)	127.803	86.857
Juros s/capital próprio do 2º semestre R\$ 0,124/ação (R\$ 0,140/ação em 2011), IRRF R\$ 13.576 (R\$ 15.328 em 2011).....	90.506	102.184
<b>Total dividendos/juros s/capital próprio do exercício</b> .....	<b>375.236</b>	<b>339.031</b>

**c) Constituição de reservas - Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 32.799 (R\$ 29.347 em 31 de dezembro de 2011) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;

- **Retenção de lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 254.123, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 48.312 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010) e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2013.

**d) Ações em tesouraria** - A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

**18. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES**

**(i) Do Plano** - O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: "WEGE3"), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

**(ii) Dos Programas** - O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Diferença da Opção	Valores a apropriar (R\$ Mil)
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção			
Abril/11.....	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226	
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263	
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296	
<b>Subtotal .....</b>					<b>91.056</b>					<b>785</b>	
Setembro/11 .....	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68	
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79	
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89	
<b>Subtotal .....</b>					<b>35.894</b>					<b>236</b>	
Março/12.....	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148	
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173	
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194	
<b>Subtotal .....</b>					<b>75.200</b>					<b>515</b>	
Setembro/12.....	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82	
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92	
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102	
<b>Subtotal .....</b>					<b>40.824</b>					<b>276</b>	
<b>Total .....</b>					<b>242.974</b>					<b>1.812</b>	

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Abril/11			Setembro/11			Março/12			Setembro/12		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
<b>Fatores:</b>												
Preço de exercício da opção (R\$).....	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17	17,50	17,50	17,50
Prazo de vida da opção - Em dias.....	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257	753	1.006	1.257
Preço corrente de ação correspondente (R\$).....	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80	20,10	20,10	20,10
Volatilidade esperada no preço da ação (%).....	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85	24,50	24,50	24,50
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%).....	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33	8,32	8,57	8,78

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 2012 foi registrado o montante de R\$ 519 (R\$ 239 em 31 de dezembro de 2011) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. O valor acumulado registrado no patrimônio líquido é de R\$ 758 (R\$ 239 em 31 de dezembro de 2011).

## 19. RECEITA LÍQUIDA

Composição de Receita Líquida	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
<b>Receita bruta .....</b>	<b>7.240.816</b>	<b>6.130.291</b>
Mercado interno .....	3.945.096	3.766.447
Mercado externo .....	3.295.720	2.363.844
<b>Deduções .....</b>	<b>(1.066.938)</b>	<b>(940.882)</b>
Impostos .....	(900.528)	(817.551)
Devoluções/Abatimentos .....	(166.410)	(123.331)
<b>Receita líquida .....</b>	<b>6.173.878</b>	<b>5.189.409</b>

**20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA** - A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Natureza da Despesa	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
<b>Natureza da Despesa .....</b>	<b>(5.365.467)</b>	<b>(4.526.284)</b>
Depreciação e amortização .....	(208.337)	(188.030)
Despesas com pessoal.....	(1.352.979)	(1.132.117)
Matérias-primas e material de uso e consumo .....	(2.797.680)	(2.392.200)
Despesas e seguros com fretes .....	(181.766)	(124.399)
Outras despesas.....	(824.705)	(689.538)
<b>Função da Despesa .....</b>	<b>(5.365.467)</b>	<b>(4.526.284)</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos .....	(4.293.022)	(3.633.358)
Despesas com vendas.....	(619.980)	(508.904)
Despesas gerais e administrativas .....	(288.409)	(242.495)
Honorários dos administradores .....	(18.793)	(16.988)
Outras despesas operacionais .....	(145.263)	(124.539)

**21. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS** - Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
<b>Outras Receitas Operacionais .....</b>	<b>18.593</b>	<b>17.072</b>
Outras .....	18.593	17.072
<b>Outras Despesas Operacionais .....</b>	<b>(163.856)</b>	<b>(141.611)</b>
Participação nos resultados - colaboradores.....	(99.608)	(87.629)
Participação nos resultados - controladas no exterior .....	(8.858)	(5.725)
Participação dos Administradores.....	(9.849)	(6.129)
Provisão/Reversão de processos tributários .....	(12.201)	(196)
Incentivos fiscais da Lei Rouanet .....	(3.629)	(2.194)
Outras .....	(29.711)	(39.738)
<b>Total Líquido .....</b>	<b>(145.263)</b>	<b>(124.539)</b>

## 22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Receitas Financeiras .....</b>	<b>54.975</b>	<b>70.562</b>	<b>460.420</b>	<b>499.570</b>
Rendimento de aplicações financeiras ...	67.088	81.958	222.910	313.069
Variação cambial.....	-	-	156.712	123.346
Ajuste a valor presente - clientes.....	-	-	42.824	48.251
PIS/COFINS s/juros capital próprio .....	(12.552)	(11.739)	(12.552)	(11.739)
Outras receitas.....	439	343	50.526	26.643
<b>Despesas Financeiras .....</b>	<b>(180)</b>	<b>(161)</b>	<b>(404.729)</b>	<b>(396.569)</b>
Juros s/financiamentos e empréstimos ....	-	-	(174.827)	(155.246)
Variação cambial.....	-	-	(191.919)	(177.636)
Ajuste a valor presente - fornecedores.....	-	-	(13.389)	(17.756)
Outras despesas.....	(180)	(161)	(24.594)	(45.931)
<b>Resultado Financeiro Líquido .....</b>	<b>54.795</b>	<b>70.401</b>	<b>55.691</b>	<b>103.001</b>

continuação

**23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** - A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda., e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

**Conciliação do imposto de renda e contribuição social:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Lucro antes dos tributos sobre o lucro .....	655.484	588.256	864.102	766.126
<b>Alíquota nominal - %</b> .....	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal .....	(222.865)	(200.007)	(293.795)	(260.483)
<b>Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:</b>				
Resultado de investimentos em controladas .....	207.889	177.547	(2.414)	22
Diferença de alíquotas s/resultados no exterior .....	-	-	(2.114)	(6.368)
Incentivos fiscais .....	-	-	40.750	33.481
Juros sobre o capital próprio .....	16.898	22.128	63.300	65.288
Outros ajustes .....	(1.427)	(988)	(4.965)	8.955
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b> .....	<b>495</b>	<b>(1.320)</b>	<b>(199.238)</b>	<b>(159.105)</b>
Imposto corrente .....	(367)	(1.485)	(228.859)	(182.956)
Imposto diferido .....	862	165	29.621	23.851
<b>Alíquota Efetiva - %</b> .....	<b>-0,08%</b>	<b>0,22%</b>	<b>23,06%</b>	<b>20,77%</b>

**24. COBERTURA DE SEGUROS** - A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program* - WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades e Poluição Ambiental.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 62 milhões;
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: US\$ 25 milhões.

**25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS** - A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos .....	211.295	59.512	211.295	59.512
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional .....	1.932.330	2.832.901	1.932.330	2.832.901
- Em moeda estrangeira .....	149.656	37.502	149.656	37.502
- SWAP .....	8.956	-	8.956	-
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF .....	19	1.700	19	1.700
Aplicações Financeiras .....	263.276	280.635	263.276	280.635
Clientes .....	1.472.839	1.307.692	1.472.839	1.307.692
Fornecedores .....	331.037	298.195	331.037	298.195
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional .....	1.892.593	2.145.977	1.892.593	2.145.977
- Em moeda estrangeira .....	780.181	1.311.441	780.181	1.311.441
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF .....	8.399	310	8.399	310
- SWAP .....	8.667	-	8.667	-

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

**(i) Riscos financeiros**

**Riscos de moeda estrangeira** - A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 3 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 905,5 milhões (US\$ 851,6 milhões em 31 de dezembro de 2011), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

**Riscos de encargos da dívida** - Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nominal de:

(i) US\$ 66,6 milhões (US\$ 10,0 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(ii) € 42,3 milhões mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

(iii) US\$ 13,7 milhões (US\$ 14,4 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de Swap, no montante nominal de:

(i) € 10,0 milhões mantida por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;

(ii) US\$ 30,0 milhões mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;

(iii) R\$ 200,0 milhões mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., Swap de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2012, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os Swaps abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2012. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos "caixa e despesa" dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

continua

## a) Operações de Non Deliverable Forwards - NDF:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
				Cotação		Cotação		Cotação	
				Média	Em R\$ Mil	Média	Em R\$ Mil	Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar.....	Banco Bradesco S.A.	US\$ 8,0	US\$/R\$	2,0604	(791)	2,5731	(4.912)	3,0878	(9.033)
Alta do Dólar.....	Bank of America	US\$ 13,5	US\$/R\$	2,0713	(952)	2,5863	(7.943)	3,1036	(14.934)
Alta do Dólar.....	Banco do Brasil S.A.	US\$ 18,8	US\$/R\$	2,0699	(882)	2,5859	(10.611)	3,1030	(20.339)
Alta do Dólar.....	JP Morgan	US\$ 2,5	US\$/R\$	2,0853	45	2,6013	(1.259)	3,1215	(2.562)
Alta do Dólar.....	Banco Safra	US\$ 2,5	US\$/R\$	2,1066	116	2,6356	(1.201)	3,1627	(2.517)
Alta do Dólar.....	Citibank	US\$ 1,5	US\$/R\$	2,0537	(77)	2,5671	(847)	3,0805	(1.617)
Alta do Dólar.....	Banco Santander S.A.	US\$ 19,8	US\$/R\$	2,0717	(1.021)	2,5917	(11.276)	3,1100	(21.531)
	<b>Total em Dólares</b>	<b>US\$ 66,6</b>			<b>(3.562)</b>		<b>(38.049)</b>		<b>(72.533)</b>
Alta do Euro.....	Banco Bradesco S.A.	€ 5,5	€/R\$	2,7375	(637)	3,4192	(4.401)	4,1030	(8.165)
Alta do Euro.....	Deutsche Bank	€ 2,0	€/R\$	2,7923	(190)	3,4903	(1.586)	4,1884	(2.982)
Alta do Euro.....	Banco Santander S.A.	€ 10,8	€/R\$	2,7417	(850)	3,4392	(8.218)	4,1270	(15.586)
Alta do Euro.....	Banco Itaú S.A.	€ 6,5	€/R\$	2,7741	(861)	3,4676	(5.369)	4,1611	(9.877)
Alta do Euro.....	Bank of America	€ 7,5	€/R\$	2,8117	(1.092)	3,5139	(6.365)	4,2167	(11.637)
Alta do Euro.....	Standard Chartered	€ 0,5	€/R\$	2,8551	34	3,5689	(323)	4,2827	(680)
Alta do Euro.....	Banco do Brasil S.A.	€ 9,5	€/R\$	2,7342	(742)	3,4140	(7.236)	4,0969	(13.730)
	<b>Total em Euros</b>	<b>€ 42,3</b>			<b>(4.338)</b>		<b>(33.498)</b>		<b>(62.657)</b>
Queda do Dólar.....	First National Bank	US\$ 10,4	US\$/ZAR	8,4840	(499)	6,3630	(5.815)	4,2420	(11.143)
Queda do Dólar.....	First National Bank	US\$ 3,3	US\$/ZAR	8,4840	19	6,3630	(1.761)	4,2420	(3.502)
	<b>Total em Dólares</b>	<b>US\$ 13,7</b>			<b>(480)</b>		<b>(7.576)</b>		<b>(14.645)</b>
	<b>TOTAL</b>				<b>(8.380)</b>		<b>(79.123)</b>		<b>(149.835)</b>

## b) Operações de Swap:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
				Cotação		Cotação		Cotação	
				Média	Em R\$ Mil	Média	Em R\$ Mil	Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor.....	Bank Austria	€ 10,0	Juros 1,51% a.a.	(8.087)	Juros 1,13% a.a.	(9.122)	Juros 0,76% a.a.	(10.158)	
Queda da Libor.....	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,65% a.a.	(380)	Juros 0,49% a.a.	(477)	Juros 0,33% a.a.	(573)	
Queda da Libor.....	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,70% a.a.	(200)	Juros 0,52% a.a.	(320)	Juros 0,35% a.a.	(441)	
Alta do CDI.....	Safra	R\$ 70,0	Juros 8,02% a.a.	3.414	Juros 10,02% a.a.	(92)	Juros 12,03% a.a.	(3.376)	
Alta do CDI.....	Santander	R\$ 50,0	Juros 7,97% a.a.	2.782	Juros 9,96% a.a.	378	Juros 11,95% a.a.	(1.879)	
Alta do CDI.....	Santander	R\$ 80,0	Juros 8,00% a.a.	2.760	Juros 10,00% a.a.	(1.476)	Juros 12,00% a.a.	(5.463)	
	<b>Total Swap de Juros</b>			<b>289</b>		<b>(11.109)</b>		<b>(21.890)</b>	
	<b>TOTAL</b>			<b>289</b>		<b>(11.109)</b>		<b>(21.890)</b>	

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2012 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 6.977 (R\$ 3.899 positivo em 31 de dezembro de 2011) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012.

## (ii) Riscos operacionais

## Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Brasil		Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado			
	Indústria		Energia							
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11		
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços.....	3.628.243	3.131.392	1.414.518	1.320.846	2.873.460	1.990.544	(1.742.343)	(1.253.373)	6.173.878	5.189.409
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro.....	1.059.513	817.283	398.621	234.465	166.420	86.220	(760.452)	(371.842)	864.102	766.126
Depreciação / Amortização / Exaustão.....	127.787	120.073	41.224	41.370	39.326	26.587	-	-	208.337	188.030
Ativos identificáveis.....	3.318.386	2.734.721	1.370.784	1.264.986	1.938.375	1.645.050	(391.884)	(221.968)	6.235.661	5.422.789
Passivos identificáveis.....	758.499	558.117	394.642	373.178	601.254	433.886	(328.808)	(193.975)	1.425.587	1.171.206

26. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL - A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 19.858 (R\$ 2.877 em 31 de dezembro de 2011) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	31/12/12	31/12/11
<b>a) WEG Amazônia S.A.</b> .....	<b>91</b>	<b>1.213</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%.....	91	955
- Redução de 75,00% do IRPJ.....	-	258
<b>b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.</b> .....	<b>8.361</b>	<b>1.664</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%.....	8.337	1.664
- Investimento Municipal.....	24	-
<b>c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.</b> .....	<b>165</b>	<b>-</b>
- Investimento Municipal.....	165	-
<b>d) WEG Logística Ltda.</b> .....	<b>11.241</b>	<b>-</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%.....	11.241	-

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

**continuação**

**Indústria:** motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controles, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

**Energia:** geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

**Exterior:** é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS. Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

**28. LUCRO POR AÇÃO****a) Básico**

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia.....	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil) .....	620.405	620.405
Lucro básico e diluído por ação - R\$ .....	<u>1,0573</u>	<u>0,9461</u>

**b) Diluído**

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia.....	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos Acionistas (ações/mil) .....	620.648	620.536
Lucro básico e diluído por ação - R\$ .....	<u>1,0569</u>	<u>0,9459</u>

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 242.974 ações (130.900 ações em 31 de dezembro de 2011), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

**29. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE** - A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **WEG S.A.**

Jaraguá do Sul, SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WEG S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 08 de fevereiro de 2013.

**ERNST & YOUNG TERCO**

Auditores Independentes S.S.

CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC

Marcos Antonio Quintanilha

Contador CRC-1-SP 132.776/O – 3 -T – SC

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2012, e as propostas dos órgãos de Administração para a destinação do Lucro Líquido, com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da ERNST & YOUNG TERCO - Auditores Independentes S.S., sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 08/02/2013, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária. Nada mais havendo, foi lavrado o presente Parecer.

Jaraguá do Sul (SC), 26 de fevereiro de 2013

Alidor Lueders

Eduardo Grande Bittencourt

Hayton Jurema da Rocha

continua

**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 08 de fevereiro de 2013, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Jaraguá do Sul (SC), 08 de fevereiro de 2013.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo  
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente  
Laurence Beltrão Gomes  
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Antônio César da Silva - Diretor de Marketing  
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição  
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos  
Luís Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional  
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores

Sinésio Tenfen - Diretor - Energia  
Umberto Gobbato - Diretor - Automação  
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação  
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>DIRETORIA</b>	<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>CONTADOR</b>
<p>Décio da Silva Presidente</p> <p>Nildemar Secches Vice-Presidente</p> <p>Dan Ioschpe Douglas Conrado Stange Martin Werninghaus Miriam Voigt Schwartz Moacyr Rogério Sens Wilson Pinto Ferreira Junior</p>	<p>Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores Antônio César da Silva - Diretor de Marketing Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos Luís Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores Sinésio Tenfen - Diretor - Energia Umberto Gobbato - Diretor - Automação Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria</p>	<p>Alidor Lueders Eduardo Grande Bittencourt Hayton Jurema da Rocha</p>	<p>Homero Fabiano Michelli CRC/SC 025.355/O-2 CPF 850.936.709-44</p>